

Nome: _____ Unidade: _____

Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 1 (valor 50 pontos)

Leia o texto.

“Falsas ou verdadeiras, as acusações que os colonos fizeram contra o Donatário [da Capitania de Porto Seguro, Pero do Campo Tourinho] refletem traços característicos da religiosidade popular nos primeiros tempos de colonização, quando era freqüente o hábito de blasfemar, ironizar os dogmas da fé, desacatar o clero, os santos e até Deus (...) da Procissão de Corpus Christi, teria dito que era inadequada a época de sua celebração: ao sul do Equador, as estações do ano eram diferentes, e seria melhor passar este dia santo para outubro, quando aqui era quase verão. Retorquiu-se-lhe que só o Papa poderia fazer tais alterações: “eu sou papa”, teria respondido o Donatário (...) Para ele, Bispos e arcebispos seriam os responsáveis pelo grande número de santos existentes, que, com seus respectivos dias de guarda, só serviam para impedir o trabalho (...).”

(MELLO E SOUZA, LAURA DE, Inferno atlântico, São Paulo, Companhia das Letras, 1993, pág. 48.)

A partir da análise do texto e de seus conhecimentos:

- A. EXPLIQUE** sucintamente o Sistema de Capitânicas Hereditárias, em particular **APRESENTE** as atribuições do Capitão Donatário.

O sistema de Capitânicas Hereditárias implantada no início da colonização no século XVI consistiu na concessão aos particulares, nobres, capitães donatários da posse de capitânicas com a obrigação de promoverem o povoamento, a exploração e a defesa do território.

- B. DISCUTA** a legalidade dos atos do donatário Pero do Campo Tourinho.

Os atos de Pero do Campo Tourinho mostraram-se abusivos, já que não era atribuição do Capitão donatário

- C. **ESCLAREÇA** o texto **EXPLICITANDO** o principal motivo da insatisfação do donatário Pero do Campo Tourinho com o elevado número de dias santos e com o calendário religioso, segundo ele, inadequado aos “trópicos”.



Nome: _____ Unidade: _____

Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 2 (valor 50 pontos)

Analise o texto.

“Com a mente cheia de todas as espécies de aventuras fantásticas, aos 50 anos parte finalmente pela estrada incerta da vagabundagem cavaleirosa. Imagina que moinhos de vento são gigantes enfurecidos, e rebanhos de ovelhas, exércitos de infiéis, cabendo-lhe o dever de desbaratá-los com a espada. Em sua imaginação enferma toma estalagens por castelos e as criadas, por damas galantes perdidas de amor por ele.”

(BURNS, Edward McNall. História da civilização ocidental. 2.ed. Porto Alegre, Globo, 1968, pg. 433-4)

O livro D. Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes, referido nesse trecho por Burns, constitui uma das mais ilustrativas obras da literatura renascentista e expressa em grande medida o sentimento de viver um período de “transição entre dois mundos, dois tempos”

- a) **IDENTIFIQUE** e **CHARACTERIZE** o período metaforicamente representado pelos “gigantes enfurecidos”, “exércitos infiéis” “castelos” e “damas galantes perdidas de amor”

*O período representado é a Idade Média; o Feudalismo caracterizado pelo predomínio da **nobreza**, o cavaleiro medieval, que tem seu código de honra definido pelo **laço de vassalagem**. Vigora o **localismo político** e a **sociedade estamental**, ruralizada. A economia é basicamente agrária e a mão de obra é servil. o poder da igreja cristã impera em uma **cultura teocêntrica**. Essa sociedade era louvada no trovadorismo medieval.*

- b) **IDENTIFIQUE** e **CHARACTERIZE** o período metaforicamente representado pelos “moinhos de vento”, “rebanhos de ovelhas”, “estalagens” e “criadas”

*O período representado corresponde ao **início da Idade Moderna**, quando se vivencia a transição do feudalismo e de forma embrionária se desenvolve o **sistema capitalista**. A nobreza permanece como classe dominante, mas a **burguesia** cresce economicamente e socialmente. instaura-se o **Estado moderno absolutista**. Na idade Moderna intensificou-se o **comércio, a urbanização e o assalariamento**.*

*O Renascimento instaura o olhar **antropocêntrico** e exalta o **racionalismo** anunciando a superação dos valores medievais.*

